



Regulamento Específico
da
Taça FPO Pedestre Madeira e Circuito Urbano
Madeira

Época Desportiva 2020

Índice

Conteúdo

PREÂMBULO.....	2
Artigo 1.º - Âmbito.....	2
Artigo 2.º - Escalões e categorias de competição.....	2
Artigo 3.º - Formatos de competição, tipos de percursos	3
Artigo 4.º - Características dos percursos	3
Artigo 5.º - Percursos abertos	3
Artigo 6.º - Tempo máximo da prova.....	4
Artigo 7.º - Mapas.....	4
Artigo 8.º - Condições materiais das provas.....	4
Artigo 9.º - Sistema de controlo e cronometragem das provas	4
Artigo 10.º - Classificação dos atletas	5
Artigo 11.º - Cerimónias de entrega de prémios.....	5
Artigo 12.º - Prémios.....	5
Artigo 13.º - Ranking Individual da Taça FPO Pedestre Madeira e do Circuito Urbano Madeira	6
Artigo 14.º - Apuramento e participação nas provas TP Pedestre e TP Sprint.....	7

PREÂMBULO

O Regulamento Específico da Taça FPO Madeira de Orientação Pedestre e do Circuito Urbano Madeira, visa estabelecer regras claras e facilmente compreensíveis por todos, sendo um passo no sentido de consolidar e definir todas as dúvidas sugeridas no passado sobre esta competição. Este regulamento poderá evoluir no futuro, sempre de modo a implementar regras claras e imparciais assentes no espírito de igualdade e verdade desportiva. O presente regulamento tem por base o regulamento geral de provas da AORAM e o regulamento de competição da FPO.

Artigo 1.º - Âmbito

- 1) A Taça FPO Pedestre Madeira, é uma competição de âmbito regional, podendo ser realizada tanto na Madeira como no Porto Santo, efetuada com mapas de floresta. O Circuito Urbano Madeira, é uma competição de âmbito regional e engloba um conjunto de eventos com em ambiente urbano.
- 2) O presente Regulamento aplica-se a todas as provas da Taça FPO Pedestre Madeira e Circuito urbano Madeira inscritas no Calendário da AORAM.

Artigo 2.º - Escalões e categorias de competição

- 1) Os escalões e categorias de competição são decompostos por género, como segue:
 - a) FEMININO, sendo os escalões designados pela letra D e as categorias por F;
 - b) MASCULINO, sendo os escalões designados pela letra H e as categorias por M.
- 2) As provas da Taça FPO Pedestre Madeira e do Circuito Urbano Madeira realizam-se por escalões, conforme consta no quadro 1.

Quadro 1 – Escalões de competição para a época de 2019.

Idade do atleta a 31 dezembro	Escalão	Categoria
12 e menos	H/D 10	Formação (Não competitivo)
	H/D 12	
13 e 14	H/D 14	Iniciados M/F
15 e 16	H/D 16	Juvenis M/F
17 a 18	H/D 18	Juniores M/F
21 e mais	H/D Elite	Séniore M/F
18 e mais	H/D 21B	
35 a 44	H/D 35	Veteranos I M/F
45 a 54	H/D 45	Veteranos II M/F
55 e mais	H/D 55	Veteranos III M/F
Qualquer idade	Aberto Fácil	Lazer
	Aberto Médio	

- 3) Consideram-se escalões de formação os escalões H/D10 e H/D12.
- 4) Os atletas com idade igual ou inferior a 18 anos só se podem inscrever nos escalões ou categorias correspondentes à sua idade. No caso de pretenderem se inscrever no escalão imediatamente superior, deverão apresentar um exame médico-desportivo que autorize a sobreclassificação.
- 5) Os atletas com idade igual ou superior a 35 anos podem inscrever-se nos escalões ou categorias correspondentes à sua idade ou abaixo até às categorias Séniores (H/D21B ou H/D Elite).

Artigo 3.º - Formatos de competição, tipos de percursos

- 1) As provas da Taça FPO Pedestre Madeira podem integrar percursos individuais de distância média e distância longa.
- 2) As provas do Circuito Urbano Madeira integram percursos individuais de *sprint* e distância média em mapas urbanos.
- 3) As provas da Taça FPO Pedestre Madeira e do Circuito Urbano Madeira estão obrigadas a ter percursos para todos os escalões de competição definidos no Artigo 2.º, de formação e abertos.

Artigo 4.º - Características dos percursos

- 1) As características dos percursos formais e sua elaboração devem obedecer ao que está estabelecido no “Manual do Traçador de Percursos”.
- 2) Os percursos têm de ser adaptados aos escalões a que se destinam tendo em conta a realidade regional dos respetivos escalões.
- 3) Especial cuidado deve ser dado aos escalões H/D 10 e 12, de modo a que a prova seja efetuada em condições máximas de segurança.

Artigo 5.º - Percursos abertos

- 1) Os percursos abertos destinam-se a qualquer cidadão interessado em experimentar a modalidade ou a quem opte por participar em grupo.
- 2) Os percursos abertos devem ter as seguintes características:
 - a) Aberto Fácil - distância inferior a 2,5 km, com traçado essencialmente por caminhos ou outros elementos lineares, óbvios para um atleta sem experiência. Não deve ter dificuldade técnica e deve ser de reduzida exigência física, com o maior interesse paisagístico possível e aconselhamento técnico opcional;
 - b) Aberto Médio - Dificuldade técnica baixa e dificuldade física média. Deve ter o maior interesse paisagístico possível.
- 3) A participação nos percursos abertos é livre, podendo ser realizados a pares, individualmente ou em grupo, sem distinção de idade ou género.
- 4) A inscrição de menores em escalões abertos não acompanhados por um adulto só é permitida com a devida autorização escrita do encarregado de educação. No entanto, recomenda-se que não seja permitida a inscrição de menores de 10 anos não acompanhados por um adulto nos escalões abertos.

Artigo 6.º - Tempo máximo da prova

- 1) O limite de tempo dado a um atleta para executar o seu percurso individual, sob pena de desclassificação, é de 2h00 para provas de distância média e 3h00 para provas de distância longa.
- 2) O limite de tempo dado a um atleta para executar o seu percurso individual, sob pena de desclassificação, é de 1h00 nas provas de sprint e 1h30 nas de distância média.

Artigo 7.º - Mapas

- 1) Os mapas de Orientação para as provas da Taça FPO Pedestre Madeira (orientação pedestre em floresta) têm de ser produzidos de acordo com as normas estabelecidas pela IOF - "ISOM - International Specification for Orienteering Maps".
- 2) Os mapas de Orientação para as provas do Circuito Urbano Madeira têm de ser produzidos de acordo com as normas estabelecidas pela IOF - "ISSOM - International Specification for Sprinting Orienteering Maps".
- 3) Os mapas têm de ser obrigatoriamente realizados por cartógrafos habilitados, validados e registados pelo Departamento de Cartografia da FPO, nos termos das normas definidas no Regulamento de Cartografia da FPO.
- 4) Os mapas para as provas devem ser adaptadas as condições orográficas da região, pelo que se recomendam as seguintes escalas:
 - a) Distância longa: 1/10.000
 - b) Distância média: 1/5.000 a 1/7.500
 - c) Circuito urbano: de 1/1.500 a 1/1.5000

Artigo 8.º - Condições materiais das provas

- 1) Os organizadores de eventos da Taça FPO Pedestre Madeira e do Circuito Urbano Madeira devem tentar garantir (caso a AORAM não assuma):
 - a) A disponibilização de sanitários na zona da concentração (quando existam condições para tal);
 - b) Primeiros socorros na área das chegadas;
 - c) Água na zona das chegadas e uma peça de fruta e/ou alimentos sólidos (bolachas e/ou barras de cereais);
 - d) Divulgação na área de concentração e na área de partidas, das informações pertinentes, das informações técnicas e das listas de partidas.

Artigo 9.º - Sistema de controlo e cronometragem das provas

- 1) Todas as Provas da Taça FPO Pedestre Madeira e do Circuito Urbano Madeira são controlados eletronicamente.
- 2) O atleta é responsável por efetuar corretamente o registo no seu cartão eletrónico, sendo que, na utilização do sistema SPORTident, deve esperar o tempo necessário para obter a confirmação.
- 3) Em caso de falha da unidade de registo do posto de controlo, o atleta deve validar a presença no posto de controlo, picotando o mapa no espaço indicado para o efeito com o picotador respetivo.

- 4) No caso de falha do registo no cartão eletrónico e ausência do registo picotado, o atleta é desclassificado, mesmo que no posto de controlo (estação) haja o registo da passagem do atleta.
- 5) Em caso de desaparecimento do posto de controlo (suporte, unidade de controlo eletrónico e baliza) ou de colocação comprovadamente errada (fora do local assinalado no mapa), o atleta deve continuar a sua prova normalmente.

Artigo 10.º - Classificação dos atletas

- 1) As classificações para o Ranking das Provas da Taça FPO Pedestre Madeira e do Circuito Urbano Madeira são realizadas por pontos nos seguintes termos:
 - a) A pontuação 100 é atribuída ao primeiro atleta classificado federado pertencente a um clube filiado na AORAM e residente na Região Autónoma da Madeira.
 - b) A pontuação atribuída aos restantes atletas que se classifiquem, são apurados para cada percurso através da seguinte fórmula:

$$\text{Pontuação} = \text{Tempo atleta abrangido pela alínea a)} / \text{Tempo atleta abrangido pela alínea b)} \times 100$$

- c) O valor apurado deverá sofrer o arredondamento necessário de modo a ficar apenas com duas casas decimais.
- 2) Este sistema de pontuação é contabilizado para cada uma das provas definidas no calendário da Taça FPO Pedestre Madeira e do Circuito Urbano Madeira inscritas no calendário da AORAM.

Artigo 11.º - Cerimónias de entrega de prémios

- 1) Os organizadores devem proporcionar uma cerimónia de entrega de prémios com dignidade e respeitando o protocolo.
- 2) Nas Provas da Taça FPO Pedestre Madeira e do Circuito Urbano Madeira, a cerimónia de entrega de prémios deve ter ritmo e dinamismo, em local apropriado (com espaço e visibilidade), e deve estruturar-se da seguinte forma:
 - a) Inicia-se sempre pelos premiados nos percursos abertos e escalões de formação;
 - b) Depois os 3 premiados de cada escalão, chamando em simultâneo masculinos e femininos;
 - c) No final o escalão de Elites;
 - d) Cabe a cada organização a decisão de entrega ou não de prémios aos atletas premiados que não compareçam na cerimónia.
- 3) Caso haja prémios atribuídos por sorteio estes devem ser realizados após a cerimónia de entrega de prémios.

Artigo 12.º - Prémios

- 1) Nas provas da Taça FPO Pedestre Madeira e do Circuito Urbano Madeira deverão ser atribuídas medalhas, aos três primeiros classificados de todos os escalões.
- 2) Os prémios masculinos e femininos devem ser iguais dentro dos mesmos patamares de competição.
- 3) Nos escalões H/D10 e H/D12 não podem ser atribuídos prémios por classificação, devendo os jovens ser chamados todos ao pódio para a entrega de uma medalha ou lembrança.

Artigo 13.º - Ranking Individual da Taça FPO Pedestre Madeira e do Circuito Urbano Madeira

- 1) O Ranking Individual da Taça FPO Pedestre Madeira e do Circuito Urbano Madeira é organizado por escalões e género.
- 2) O escalão para a época é definido pelo escalão de competição na primeira etapa em que participa.
- 3) Em cada prova em que participem, os atletas obtêm pontuações calculadas de acordo com a fórmula de cálculo da classificação dos atletas (art.º 10.º).
- 4) Quando um atleta for desclassificado ou não concluir a sua prova, ser-lhe-á atribuída, nesse percurso, uma pontuação igual a 10 pontos.
- 5) A pontuação de participação (25 pontos) será atribuída aos atletas que participem e concluam o percurso em escalão diferente daquele em que estejam inscritos na época em curso, nos casos de um percurso ser anulado ou em caso de terem obtido uma pontuação real inferior a 25 pontos.
- 6) A pontuação efetivamente obtida será atribuída aos atletas que participem e concluam o percurso no seu escalão de inscrição nesta competição.
- 7) Os atletas que fiquem impossibilitados de participar em percursos das provas que integram o Ranking Individual em virtude de estarem em representação de Portugal, integrando Seleções Nacionais, ou envolvidos na organização de provas integrantes do calendário da AORAM, terão nesses percursos uma pontuação igual à média aritmética referida no número seguinte.
- 8) A média aritmética será calculada com base nas pontuações obtidas nas provas em que participou.
- 9) O limite de pontuações por média aritmética, referido no n.º 7, está definido no quadro 2. No caso em que um atleta exceda o número de percursos indicado no ponto anterior, os percursos excedentários não serão contabilizados.
- 10) Para efeitos do Ranking Individual da Taça FPO Pedestre Madeira e do Circuito Urbano Madeira, são considerados e contabilizados os percursos efetivamente organizados, de acordo com o quadro 2.

Quadro 2 – Número de percursos a contabilizar para a elaboração do ranking na época de 2019

Percursos efetivamente organizados	Percursos contabilizados	Limite de pontuações por média aritmética (ponto 7)
4	3	1
5	3	1
6	4	2
7	4	2
8	5	2

9	6	3
10	7	3
11	7	4
12	8	4

- 11) Em caso de igualdade na pontuação final do Ranking Individual, prevalecerá como melhor classificado o atleta que tenha obtido o maior número de melhores resultados. Mantendo-se o empate, considera-se a segunda melhor pontuação e assim sucessivamente.
- 12) Para efeitos de apuramento para a participação nas provas da TP Pedestre e TP Sprint o Ranking Individual terá as seguintes adaptações:
 - a) A categoria de Séniores é unificada, juntando os atletas dos escalões Elite e 21B do mesmo escalão, a pontuação do escalão de Elite mantém-se igual, a pontuação do escalão 21B é reduzida em 30% do seu valor do Ranking Individual. Depois do reajustamento da pontuação, os atletas são ordenados de acordo com a nova pontuação obtida.
 - b) Os atletas com menos de 20 anos a 31 de Dezembro da época em vigor a competir nos escalões 21B, são agrupados no escalão 20 mantendo a pontuação obtida no escalão 21B.
- 13) Caso algum atleta federado participe num escalão aberto o seu clube deverá comunicar à AORAM esse facto, indicando em que escalão é que esse atleta deverá ser contabilizado, para lhe serem atribuídos os 25 pontos indicados no ponto 4.

Artigo 14.º - Apuramento e participação nas provas TP Pedestre e TP Sprint

- 1) Para efeitos de apuramento para as taças nacionais, a Taça FPO Pedestre Madeira confere apuramento para a Taça de Portugal de Orientação Pedestre.
- 2) Para efeitos de apuramento para as taças nacionais, o Circuito Urbano Madeira confere apuramento para a Taça de Portugal de Sprint.
- 3) No final de cada época desportiva, e em sequência do acordo a celebrar com a DRJD, a AORAM anunciará os atletas apurados, tal como o número de representantes que cada clube pode apresentar nas provas da TP Pedestre e TP Sprint.
- 4) Os atletas/clubes têm 5 dias úteis para confirmar a participação na TP Pedestre e TP Sprint. Caso a AORAM não receba essa informação, o apuramento é cedido ao atleta seguinte com condições para ser apurado.
- 5) A inscrição e gestão da participação dos atletas nas provas da TP Pedestre e TP Sprint é da responsabilidade dos clubes, cumprindo com os critérios definidos no acordo previamente celebrado entre AORAM e DRJD.
- 6) Só os atletas com a sua filiação devidamente regularizada junto da FPO, podem participar nas competições da TP Pedestre e TP Sprint, regendo-se pelos regulamentos da FPO.
- 7) Os clubes deverão apresentar as despesas de participação em cada uma das competições, até 30 dias após a realização da competição, mediante o preenchimento de formulário próprio, e apresentar uma cópia dos comprovativos da despesa (fatura/recibo).
- 8) Os reembolsos das despesas referentes à participação na competição nacional só serão efetuados após a transferência de verbas pela DRJD.